Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

# RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
# MONITORIA EM INTRODUÇÃO À FILOSOFIA: DIÁLOGOS ENTRE PENSAMENTO CRÍTICO E SERVIÇO SOCIAL

Sara Regina Aires De Menezes
Orientador : Bruno Costa Simões

***Programa Monitoria***
**CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, CCHLA, Campus 1, João Pessoa - PB**

**RESUMO:** Trata-se de síntese das atividades do projeto de monitoria "Introdução à Filosofia na formação em Serviço Social: fortalecimento acadêmico e adaptação dos estudantes ingressantes", executado nos semestres 2024.2 e 2025.1. Alinhado ao seu objetivo de oferecer suporte a estudantes ingressantes, muitas vezes sem familiaridade prévia com a disciplina de Filosofia, o projeto utilizou metodologias ativas – como aulas expositivas, leituras coletivas, debates e atividades interativas – para tornar os conceitos filosóficos acessíveis e conectá-los criticamente à prática profissional do Serviço Social. No semestre 2024.2, o trabalho iniciou com o livro "Quarto de despejo", de Carolina Maria de Jesus, estabelecendo desde o início a conexão entre a reflexão filosófica e a realidade concreta da fome e da exclusão, temas centrais para a formação dos discentes em Serviço Social. Em seguida, trabalhou-se a crítica feminista de "A Mãe de todas as perguntas", de Rebecca Solnit, através de debates que instigaram relacionar a teoria com suas experiências e a propor ações transformadoras, articulando teoria e prática. O semestre foi finalizado com o estudo de "A primeira condição de um trabalho não servil", de Simone Weil, promovendo uma reflexão fundamental sobre a servidão no trabalho capitalista. No semestre 2025.1, a monitoria deu continuidade ao seu eixo crítico. A primeira unidade foi dedicada à contracolonização a partir da obra de Nego Bispo, "Colonização, quilombos: modos e significações", visando desnaturalizar o processo colonial. Na segunda unidade, o projeto abordou "A sociedade do cansaço", de Byung-Chul Han, analisando as patologias psíquicas do neoliberalismo. As avaliações, escritas e orais, consolidaram a capacidade dos discentes de articular os conceitos filosóficos com sua futura atuação. A atuação da monitoria foi fundamental, incluindo o planejamento de aulas, a mediação de debates, o suporte discente individualizado, a criação de um repositório de materiais complementares (vídeos, documentários, artigos) e o acompanhamento direto na elaboração das atividades. Os resultados observados – uma significativa ampliação do repertório filosófico e o desenvolvimento de uma postura reflexiva – confirmam a eficácia do projeto no fortalecimento acadêmico dos ingressantes e na construção de uma base teórica para sua atuação profissional no Serviço Social.